



## **CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DO LEITE NO PARANÁ.**

Vanessa Siviero (PIC/Uem), Sandra Mara Schiavi Bankuti (Orientadora), e-mail: [vanessasiviero.vs@gmail.com](mailto:vanessasiviero.vs@gmail.com).

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Maringá, PR.

### **Administração / Administração de setores específicos.**

**Palavras-chave:** Sistema Agroindustrial do leite, ambiente institucional, ambiente organizacional.

### **Resumo:**

Neste projeto, busca-se caracterizar o Sistema Agroindustrial do leite no Paraná, considerando os componentes da cadeia produtiva, ou seja, seus segmentos ou elos, bem como o ambiente institucional e o ambiente organizacional. Para tanto, o trabalho envolverá o levantamento de dados secundários, especialmente aqueles relativos aos segmentos produtor, processador e de consumo. Além disso, serão levantadas informações sobre as principais regras formais e informais que envolvem essa cadeia, bem como sobre as principais entidades e organizações representativas de classe desse setor. Busca-se, dessa forma, apresentar a configuração da cadeia produtiva do leite no estado, envolta pelos ambientes institucional e organizacional.

### **Introdução**

As mudanças tecnológicas, mercadológicas, produtivas e institucionais, associadas à globalização de Sistemas Agroindustriais (SAI), provocam uma reestruturação, criando um novo ambiente competitivo para as empresas e os agricultores de países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil (FLEXOR, 2006). Dentro dos SAIs, a indústria de alimentos e bebidas, mais especificamente a atividade leiteira, passou por grandes impactos nos anos 90 com a desregulamentação e abertura do mercado, perdendo a garantia de escoamento de seus produtos a preços pré-estabelecidos anteriormente pelo Estado. Outro aspecto que influenciou significativamente o setor lácteo foi a criação do MERCOSUL e o estabelecimento do Plano Real. Tal contexto tem favorecido novas estruturas da cadeia produtiva do leite nos diferentes estados, dentro os quais o Paraná. O estado paranaense é o



terceiro maior produtor de leite do Brasil, ficando atrás de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Diante disso, considerando a importância das transformações ocorridas nas duas últimas décadas no sistema agroindustrial do Brasil, mas especificamente no sistema agroindustrial do leite do Paraná, o presente projeto busca caracterizar o SAI do leite paranaense, identificando seus elos e/ou segmentos da cadeia, bem como os componentes dos ambientes institucional e organizacional.

### **Materiais e métodos**

O presente trabalho, de natureza qualitativa e do tipo descritiva, foi realizado fundamentalmente a partir de fontes de dados secundários. Foi feita leitura referente a Sistemas Agroindustriais, *Agribusiness* e cadeias produtivas, considerando as origens das abordagens pelas escolas norte-americana, de Davis e Goldberg, e francesa, nos estudos de Morvan. Além disso, foram utilizados trabalhos acadêmico-científicos acerca do SAI e da cadeia do leite no Paraná.

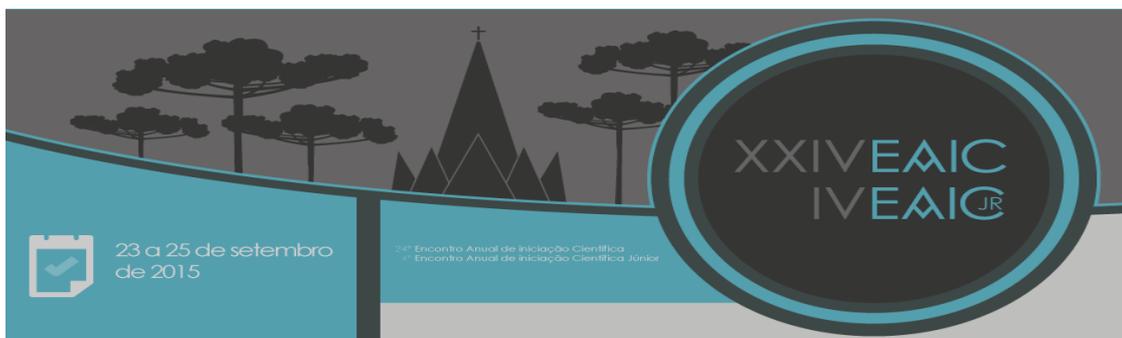
Bases de dados oficiais deram subsídio na caracterização geral do agronegócio paranaense e compreensão dos ambientes institucional e organizacional. Foram também utilizadas informações disponíveis em *sites* especializados, bem como aquelas oriundas de entidades do setor.

### **Resultados e Discussão**

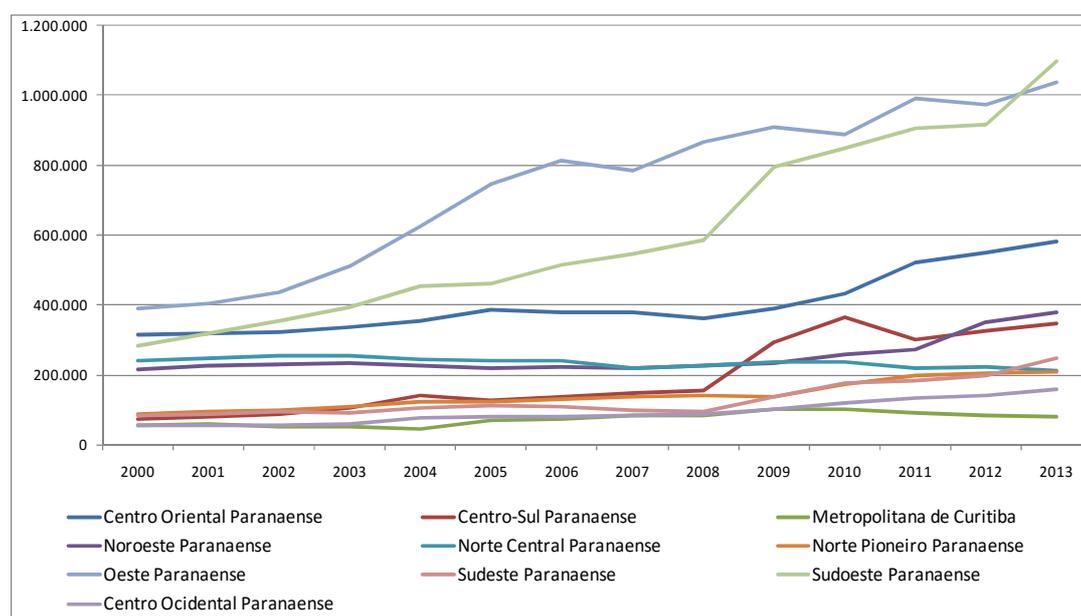
De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (*United States Department of Agriculture – USDA*), o Brasil foi o quinto maior produtor de leite do mundo no ano de 2013, ficando atrás da União Europeia, Estados Unidos, Índia e China. No ano de 2013, o país produziu 34,255 bilhões de litros de leite e o valor da produção foi de R\$32,418 bilhões, com aumento de 21% em relação ao ano de 2012 (IBGE, 2015b).

Os últimos dados disponíveis do Censo Agropecuário do IBGE mostram que em 2006 existiam 1,35 milhão de produtores rurais que trabalhavam com o leite. Destes, 930 mil comercializavam o leite de maneira formal e informal; e 420 mil utilizavam o leite para consumo próprio (IBGE, 2006).

O faturamento líquido da indústria de laticínios em 2014 foi de R\$55,2 bilhões obtendo a 3ª posição do ranking, ficando atrás da indústria de derivados de carnes, que no mesmo ano teve faturamento líquido de R\$115,6 bilhões, e beneficiamento de café, chá e cereais, com faturamento de R\$56,9 bilhões. No ano de 2013, a indústria leiteira teve faturamento de R\$ 50,1 bilhões, aumentando em 10% o faturamento em 2014 (ABIA, 2014).



O Paraná possui uma parcela considerável na produção de produtos agropecuários. No caso do leite, o Estado foi responsável por 12,7% da produção em 2013 do país (IBGE, 2015a). Conforme dados do IparDES (2015), o Paraná vem aumentando a produção leiteira nos últimos anos. No ano de 2013 a produção foi de 4,3 bilhões de litros, frente a 1,8 bilhão de litros em 2000, o que representa um acréscimo de 142% (IPARDES, 2015). Comparado aos estados do país, o Paraná é o terceiro maior produtor de leite, ficando atrás de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. De acordo com a Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE, 2015b), Minas Gerais produziu no ano de 2013 aproximadamente 9,3 bilhões de litros, com 5,8 milhões de vacas ordenhadas com valor da produção de 9,23 bilhões de reais. Já Rio Grande do Sul a produção de leite foi de 4,5 bilhões de litros, 1,5 milhão de vacas ordenhadas e valor da produção de 4 bilhão. Em terceiro lugar, o Paraná produziu 4,3 bilhões de litros de leite, ordenhando 1,7 milhão de vacas e obtendo valor de 3,9 bilhões de reais (IBGE, 2015b). A figura 1 apresenta a evolução da produção leiteira no Paraná nas diferentes mesorregiões, indicando aumento significativo nas regiões Oeste e Sudoeste.



**Figura X** – Quantidade de leite produzido no Paraná (mil litros), por mesorregião, de 2000 a 2013

Aspectos institucionais relevantes devem ser destacados, com especial atenção à Instrução Normativa 62 (IN 62), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Por meio dessa normativa, cuja precedente é a IN 51, padrões produtivos e de qualidade do leite são regulamentados e devem ser seguidos por produtores rurais e



processadores, o que leva a maior interação (registros de fornecedores), controle (controle leiteiro) e exigências de qualidade por parte dos processadores. Aliado ao aspecto institucional, existe no ambiente organizacional, entidades representativas do SAG leiteiro, como a Câmara Setorial do Leite e Derivados, e também Conselhos Paritários (Conseleite) em diversos estados, dentre os quais o Paraná.

### Conclusões

Com a presente pesquisa, conclui-se que o SAG leiteiro vem passando por grandes mudanças desde os anos 90 com a desregulamentação e abertura do mercado e que a produção do leite vem aumentando no Paraná, o que mostra a importância da agropecuária e da atividade leiteira no estado.

### Referências

ABIA. Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação. **Faturamento, 2014**. Disponível em: <<http://www.abia.org.br/vst/faturamento.pdf>>. Acesso em: 11 abr 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário, 2006**.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física**. Disponível em <[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)>. Acesso em 31 jan. 2015a.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa Pecuária Municipal – PPM**. Disponível em <[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)>. Acesso em 31 jan. 2015b.

IPARDES. Instituto paranaense de desenvolvimento econômico e social. **Base de dados do estado**. Disponível em: <[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)>. Acesso em 20 jan. 2015.